



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Fazenda de Política Fiscal

NOTA TÉCNICA SUPOF/SEFAZ Nº 28/2019

Gestão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – Orçamento 2019 - 4ª Revisão de Receita.

1. I – METAS DE ARRECADAÇÃO 2019 – REAVALIAÇÃO DAS RECEITAS ORDINÁRIAS DO TESOURO

A presente Nota Técnica visa reavaliar as estimativas de receita do Tesouro Estadual em relação ao registrado na 3ª Nota de Revisão de Receita de 04 de julho de 2019, além de orientar a divulgação das metas de arrecadação do exercício nos termos do que dispõe o art. 13 da Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF. As previsões das Receitas Estaduais tem o condão de estabelecer com base em método estatístico a adequação da gestão fiscal, de modo a viabilizar a compatibilização das despesas às expectativas ajustadas de receita.

A estimativa de receita das fontes do Tesouro para 2019 perfaz o montante de R\$ 67,863 bilhões. O valor representa redução de R\$ 929 milhões em relação à 3ª Nota de Revisão de Receita de 2019. Cabe destacar, preliminarmente, que se verificou a necessidade da reavaliação da receita de ICMS. Neste particular, registra-se que esta receita registrou decréscimo de R\$ 733 milhões em relação à 3ª Nota de Revisão de Receita.

A arrecadação de ICMS realizada nos dois primeiros quadrimestres de 2019, quando comparado aos mesmos quadrimestres do ano anterior apresentou variação nominal negativa de cerca de 1%, de modo que a expectativa de receita do tributo para o ano corrente aponta para uma revisão baixista, em linha com a conjuntura menos favorável para a economia.

Nesta mesma direção, a receita de Royalties e PE (Participação Especial) em 2019 aponta para redução de R\$ 643 milhões em relação à 3ª Nota de Revisão de Receita. Tal queda pode ser explicada, sobretudo, em razão de a Petrobras estar contestando judicialmente a divisão da ANP de dois campos do ERJ pagadores de PE, sendo um deles o principal pagador de PE do Estado.

As principais revisões previstas na Nota serão justificadas de forma mais analítica na seção III desta Nota.

2. II – CENÁRIO ECONÔMICO

A retomada da atividade econômica tem se mostrado lenta e gradual. As previsões de crescimento para o ano de 2019 têm sido reavaliadas para baixo. Em que pese certo otimismo percebido ao final de 2018, nota-se ao longo do ano de 2019 reduções reiteradas da expectativa de crescimento do PIB Brasil. Segundo o Boletim FOCUS, em 28.12.18 havia a expectativa de crescimento de 2,55% para o PIB em 2019, ao revés, a previsão em 23.08.19 indicava crescimento de 0,8% para o mesmo período.

Nota-se no cenário externo ambiente menos favorável ao crescimento da economia brasileira. Neste sentido, recentes relatórios do Fundo Monetário Internacional - FMI indicam redução na expectativa de crescimento da economia mundial. A projeção de julho de 2019 estima crescimento de 3,2%, enquanto em abril de 2019 a projeção apontava para + 3,3%. Os ajustes negativos de expectativa estão alinhados com a percepção do acirramento da crise entre China e Estados Unidos. A escalada das tensões comerciais potencializa a expectativa de menor crescimento da economia mundial. Ademais, a piora dos indicadores econômicos da Argentina também contribuem para formação de cenário internacional menos favorável ao Brasil.

A taxa média de câmbio em 2018 alcançou 3,66 R\$/US\$. Contudo, a expectativa do mercado para o ano de 2019 aponta para um câmbio médio de 3,85 R\$/US\$, segundo boletim Focus datado de 23.08.19. A recente desvalorização cambial demonstra, sobretudo, as incertezas percebidas no mercado internacional.

As estatísticas relacionadas à balança comercial brasileira, publicadas pelo MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), apresentaram de janeiro a julho de 2019, saldo acumulado de US\$ 28,48 bilhões ante + US\$ 33,89 bilhões, no ano anterior. Contudo, a balança comercial fluminense registrou um resultado acumulado de janeiro a julho de 2019 de + US\$ 4,38 bilhões contra um superávit de US\$ 4,05 bilhões no mesmo período do ano anterior.

Com relação à inflação, o IPCA, a nível nacional, registrou um percentual acumulado de janeiro a julho de 2019 de 2,42% contra 2,94% no mesmo período do ano passado. O Boletim Focus (23/08/2019) prevê que o índice feche o ano de 2019 em 3,65% e 3,85% em 2020.

Do ponto de vista da oferta, a produção industrial nacional, de acordo com os dados do Boletim Focus (23/08/19), deve fechar o ano de 2019 com um aumento de 0,08%. Segundo o mesmo relatório, espera-se para 2020, crescimento de 2,5%.

No particular setor de Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias verificou-se desempenho favorável a nível nacional, em contraponto ao comportamento do setor em nível regional. De acordo com dados do IBGE, o referido segmento no âmbito nacional obteve uma variação acumulada no período entre janeiro e junho de 2019 de 3,5%. O ERJ, por sua vez, apresentou comportamento negativo, com redução de 4,2% no mesmo período.

O comércio varejista, segmento intensivo em mão-de-obra, registrou no acumulado do ano (janeiro a junho de 2019), crescimento percentual de 0,6% a nível nacional. Com relação ao ERJ, notou-se crescimento acumulado de - 1,3% para o mesmo período, indicando descompasso no desempenho observado no segmento entre o ERJ e o país.

Os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho de julho de 2019 para o ERJ indicam variação mensal de - 0,09% do nível de emprego, fruto da perda líquida de 2.845 vagas. No ano, o saldo está no campo negativo

em 8.790 postos de trabalho, um decréscimo de 0,27%, com destaque negativo para comércio. Os resultados demonstram que o mercado de trabalho persistentemente tem enfrentado condições desfavoráveis para a esperada retomada, em linha com o fraco desempenho observado na atividade econômica.

3. III – DESCRIÇÃO DAS VARIAÇÕES DE PROJEÇÃO DE RECEITA DO TESOUREIRO:

A Tabela 1 apresenta as novas estimativas de Receitas próprias do Tesouro, que são comentadas item a item em seguida.

Receita*	FR	REVISÃO DE RECEITA		4ª REVISÃO X 3ª REVISÃO	
		3ª Revisão (F)	4ª Revisão (G)	(G - F)	Δ% (G/F-1)
IRRF	100	4.097	4.162	65	2%
IPVA	100	2.779	2.779	-	
ITD	100	979	979	-	
FECP		4.639	4.639	-	
FECP	122		3.247	- 1.392	-30%
DRE	108		1.392	1.392	
ICMS	100	36.138	35.405	- 733	-2%
TAXAS - Tesouro	132	33	20	- 13	-38%
Taxas - DRE	108	-	507	507	
Receita Financeira		81	155	75	93%
Royalties & FEP		14.051	13.408	- 643	-5%
FPE	107	1.576	1.576	-	
IPI	107	987	952	- 36	-4%
Lei Kandir	107	-	-	-	
CIDE	126	36	36	0	0%
FEX	101	-	-	-	
Multas e Juros (MJ)		724	568	- 156	-22%
Dívida Ativa (DA)		308	394	85	28%
MJ e DA - DRE	108		13	13	
Dep. Judiciais tributários	190			-	
Ressarcimento de pessoal cedido		79	79	-	
Restituições e Indenizações		260	42	- 218	-84%
Demais Receitas	101	106	100	- 6	-6%
Receita Intra - Demais Receitas	101	3	146	143	4757%
Outros		227	227	- 1	0%
Subtotal 1		67.104	66.187	- 917	-1%
Salário Educação	105	376	363	- 13	-3%
Operações de Crédito	111	1.312	1.312	-	
Subtotal 2		1.688	1.676	- 13	-1%
TOTAL GERAL		68.792	67.863	- 929	-1%

*Receita Bruta (com FUNDEB & Transferências aos Municípios)

- ICMS** – A receita estimada de ICMS deve atingir R\$ 35.405 bilhões, resultado de um desempenho menos favorável da arrecadação nos meses de julho e agosto de 2019. Ademais, reflete a desaceleração da expectativa de crescimento econômico para o ano de 2019.
- Taxas – DRE** - Incremento de R\$ 507 milhões justificado pelos recursos desvinculados de outras unidades orçamentárias, com base na Emenda Constitucional 93 de 2016 que estabelece a desvinculação de receitas dos Estados.
- Royalties e PE** - A Petrobras está contestando judicialmente a divisão da ANP de dois campos do ERJ pagadores de PE, sendo um deles o principal pagador de PE para o ERJ. O valor depositado em juízo já ultrapassa R\$ 400 milhões. Prezando pela prudência, reduzimos a previsão 2019.
- Restituições e Indenizações / Receita Intra - Demais Receitas** – Os recursos de Restituição de Precatórios de responsabilidade do Rioprevidência transferidos ao Tesouro Estadual foram reclassificados, explicando grande parte da redução da primeira conta e o acréscimo da segunda.

Tabela 2

ROYALTIES		3ª Revisão	4ª Revisão
		14.050.876.517	13.407.564.524
	Transferências aos Municípios	736.360.741	665.072.847
	PASEP	133.145.158	127.424.917
Fonte 104	FECAM*	665.725.789	637.124.584
	FISED (FR 103)**	432.394.543	509.266.340
	Indenização a União	717.961.277	688.848.663
Fonte 231	RIOPREVIDÊNCIA*	11.365.289.009	10.779.827.172

*Lei Complementar nº178 de 2017 (Valores do FISED constam na nota Técnica nº 28/2018)

Tabela 3 - Reestimativa de Receita Tesouro 2019 - Por Fonte de Recursos

Receita**	FR	3ª Revisão (F)	4ª Revisão (G)	2ª REVISÃO X 1ª REVISÃO	
				(G-F)	Δ% (G/F-1)
IRRF	100	4.097	4.162	65	1,6%
IPVA	100	2.779	2.779		
ITD	100	979	979		
ICMS	100	35.764	35.038	(725)	-2%
Multas e Juros	100	678	528	(150)	-22%
Dívida Ativa	100	257	354	98	38%
Receita Financeira	100	0	0		#DIV/0!
Restituições	100	46	0	(45)	-99%
TOTAL	100	44.599	43.841	(758)	-2%
Receita Financeira	101	72	144	72	100%
Demais Transf. União	101	0	0		
Multas e Juros	101	7	6	(1)	-18%
Indenizações e Restituições	101	214	42	(172)	-80%
Demais Receitas	101	334	470	136	41%
Dívida Ativa	101	40	28	(12)	-29%
TOTAL¹	101	667	690	23	3%
FEEF	102	374	367	(8)	-2%
Multas e Juros	102	15	15		
TOTAL		389	382	(8)	-2%
Royalties	103	432	509	77	18%
	104	13.618	12.898	(720)	-5%
	109	0	0		
	231	0	0		
TOTAL		14.051	13.408	(643)	-5%
Salário Educação	105	376	363	(13)	-3%
Outros	105	4	10	6	144%
TOTAL	105	380	373	(7)	-2%
FPE	107	1.576	1.576		
IPI	107	987	952	(36)	-4%
Lei Kandir	107	0	0		
Outros	107	1	1		5%
TOTAL	107	2.564	2.529	(35)	-1%
FECP	108	0	1.392	1.392	
Taxas	108	0	507	507	
Multas e Juros / Dívida Ativa	108		13	13	
TOTAL	108	0	1.912	1.912	
Ressarcimento de Pessoal Cedido	120	24	24		
Ressarcimento de Pessoal Cedido Intra	120	55	55		
Total	120	79	79		
FECP	122	4.639	3.247	(1.392)	-30%
Multas e Juros	122	24	20	(4)	-17%
Dívida Ativa	122	12	11	(1)	-5%
TOTAL	122	4.675	3.278	(1.396)	-30%
CIDE	126	36	36		0%
outros	126	1	0	(1)	-100%
TOTAL	126	37	36	(1)	-2%
Taxas	132	33	20	(13)	-38%
Multas e Juros	132	0	0	()	-100%
TOTAL	132	33	20	(13)	-39%
Alienações	133	0	0		
Outros	195	3	3	-	
Outros*	111	1.315	1.313	-	0%
Total Geral		68.792	67.863	(929)	-1%

* Receitas de Capital

** Receita Bruta (com FUNDEB)

4. IV – CRONOGRAMA DE ENTRADA DE RECEITAS[1].

Segue abaixo a previsão de realização bimestral das receitas gerenciadas pela UGE 9999 – Tesouro do Estado do Rio de Janeiro, conforme Tabela 1 desta Nota.

Tabela 4 – Cronograma Bimestral por Rubrica de Receita e Fonte de Recursos

ORIGEM DA RECEITA		FR	1º BIMESTRE**	2º BIMESTRE**	3º BIMESTRE**	4º BIMESTRE	5º BIMESTRE	6º BIMESTRE	TOTAL
11	RECEITA TRIBUTÁRIA	100	9.023.128	7.273.870	6.535.679	6.602.524	6.773.798	7.508.231	43.717.231
11		102	77.690	65.539	58.146	57.660	61.269	61.301	381.605
11		108				381.952	763.895	763.895	1.909.741
11		122	877.314	807.765	793.592	399.082	178.518	217.591	3.273.862
11		132	5.644	3.928	2.373	2.557	2.792	2.792	20.085
13	RECEITA PATRIMONIAL	100	-	-	-	58	-	-	58
13		101	22.588	21.162	39.948	29.391	223.215	25.526	361.830
13		103	144.004	-	132.130	85.519	41.396	106.217	509.266
13		104	3.165.591	636.707	2.911.096	2.754.697	747.036	2.683.172	12.898.298
13		105	1.315	1.699	1.719	1.782	1.629	1.629	9.771
13		107	79	167	267	270	177	177	1.138
13		109	-	-	-	-	-	-	-
13		111	49	54	47	54	48	48	301
13		126	-	-	-	-	-	-	-
13		190	-	-	-	-	-	-	-
13		195	-	-	-	-	-	-	-
13		231	-	-	-	-	-	-	-
16	RECEITA DE SERVIÇOS	101	295	336	1.031	3.273	441	441	5.817
16		195	223	980	271	741	396	396	3.008
17	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	101	-	-	-	-	-	-	-
17		105	68.032	50.140	51.947	59.944	67.730	65.410	363.204
17		107	469.873	400.565	427.539	376.247	398.162	455.343	2.527.730
17		126	10.486	9.957	-	9.315	6.651	-	36.408
19	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100	6.825	6.731	7.576	76.031	13.337	13.337	123.838
19		101	29.403	11.546	211.648	123.700	23.443	23.592	175.931
19		102	-	-	-	-	-	-	-
19		108	-	-	-	365	730	729	1.824
19		120	4.721	3.693	3.156	4.680	3.962	3.962	24.174
19		122	-	-	-	4.571	158	158	4.255
19		132	-	-	-	-	-	-	-
19		191	-	-	-	-	-	-	-
21	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	111	-	89	704	26.933	-	1.284.687	1.312.413
22	ALIENAÇÃO DE BENS	133	-	-	-	-	-	-	-
23	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	195	-	-	-	-	-	-	-
25	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	190	-	-	-	-	-	-	-
79	INTRAORÇAMENTÁRIA OUTRAS CORRENTES	101	1.180	372	206	143.419	462	462	146.101
79		120	14.090	10.035	13.748	5.337	5.705	5.705	54.621
Total Fontes de Recursos do Tesouro			13.922.531	9.305.338	11.192.822	10.902.701	9.314.634	13.224.486	67.862.513

* Apenas UGE 999900.

** Valores já realizados.

Liliane Figueiredo da Silva
Coordenadora de Projeções e Acompanhamento de Metas Fiscais
ID 5010187-0

LEONARDO LOBO PIRES
Subsecretário de Política Fiscal
ID 5097684-2

[1] Receita Bruta (Com FUNDEB)



Documento assinado eletronicamente por **Liliane Figueiredo da Silva**, Coordenadora de Projeções e Acompanhamento de Metas Fiscais, em 09/09/2019, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º, do § 1º, [Decreto nº 46.126, de 20 de outubro de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Lobo Pires**, Subsecretário, em 09/09/2019, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º, do § 1º, [Decreto nº 46.126, de 20 de outubro de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador 1229302 e o código CRC 943742D8.

